Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO VI | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 21 de Janeiro de 1923 | N. 592

24 de Janeiro

Na proxima quarta-feira, occorrerá o oitavo anniversario da installação deste Municipio.

De acôrdo com a Resolução nº 5 de 30 de Setembro de 1915, esse dia é considerado feriado municipal, sendo o commercio obrigado a cerrar as suas portas, de conformidade com o que preceitúa a referida Resolução.

— Pelo motivo dessa data, o Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal dará recepção official ás dez horas, no edificio da Superintendencia.

—A's quatro horas da trade, o Parque Municipal será franqueado ao publico.

Para essa ceremonia, a Superintendencio não expedirá convites especiaes.

—Em homenagem á data anniversaria do Municipio, esta folha circulará na quarta-feira em vez de quinta-feira, numa edição especial, consagrada aos interesses locaes.

Telegrammas

RIO, 17

Um pavoroso incendio destruio cinco grandes casas nesta capital sendo duas na rua da Assembléa e tres na rua Rodrigo Silva.

Ficaram feridos vinte e dois bombeiros, dois soldados do exercito, um marinheiro nacional além de diversos populares que auxiliaram o serviço de extincção do incendio.

Sob os escombros dos predios incendiados foram encontrados até agora tres cadaveres.

Os prejuisos são calculados em cinco mil contos de reis.

—Chegaram os Drs. Geraldo Rocha, Guedes Nogueira e Aristoteles Pereira.

—Apesar da reserva de ouro do Brazil ser sufficiente para a utilidade de lastro do banco emissor, concedendo taxa cambial favoravel, a França baixa sempre essa taxa.

—

MANAOS, 18

A taxa cambial de hoje, foi 5 29/32 estando o franco a 625 rs. o dollar a 8$880 e o escudo a 490 rs.

A borracha fina alcançou o preço de 4$850 e o sernamby de caucho 4$000. A castanha graúda tem o preço de 60$000 e a média o de 45$000.

No dia 14, jogaram em Belém os clubs Paysandú e Nacional vencendo o primeiro pelo score de 3 x 0.

=Nota :

O sr. Jacob Essabbá, conceituado commerciante em Manáos, mostrou-nos hontem o seguinte telegramma que lhe foi transmittido daquella cidade em 19 do corrente:—Fina 5$000; caucho 4$000; castanha graùda 65$000, média 45$000 miuda 35$000.

Cambio 5 13/16.

—

Manáos, 19—20.45'

A borracha fina foi hoje vendida ao preço de 5$050 e o sernamby de caucho a 4$100, estando firme e subindo.

—Nota :

A Empresa Madeira-Mamoré recebeu um radio communicando o cambio a 6 1/32.

Senatoria Federal

A respeito da escolha do nome do General Barbosa Lima para a vaga de senador existente na representação do nosso Estado, transcrevemos da nossa confreira "A Imprensa", do dia 5 do corrente, o seguinte :

S. exc. o sr. desembargador Rego Monteiro, Governador do Estado, recebeu, ante-hontem, do sr. almirante Alexandrino de Alencar, o telegramma seguinte:

Rio, 3.—A deploravel situação economico financeira do Estado aconselha o maior desprendimento de seus homens publicos e termino de luctas partidarias, para o fim de collaborarem todos no reerguimento do Amazonas.

Necessitados da assistencia federal, precisamos dispensar o nosso concurso ao Governo, contribuindo para a eleição de elementos compativeis ás altas responsabilidades que fortaleçam a sua acção junto ao Legislativo. Não podendo o nosso candidato a senador o Sr. Almirante Nelson de Vasconcellos permanecer sempre aqui, desiste, de accordo commigo, de sua candidatura, agradecendo ao amigo o seu apoio valioso.

Lembro a indicação do nome do Sr. General Barbosa Lima, de accordo com a situação federal, e posso affirmar ao amigo não ter esse candidato quaesquer compromissos com a facção guerrerista ou com outros grupos opposicionistas.

Nome nacional, o Sr. BARBOSA LIMA traz a sua collaboração á defesa do Amazonas e de seus interesses economicos e financeiros, mantendo-se neutro nas luctas partidarias locaes. Abraços.—*Alexandrino Alencar.*

***

Diante deste despacho telegraphico, facil ê comprehender que, tendo partido a indicação da candidatura Nelson de Vasconcellos do Sr. Almirante Alexandrino de Alencar, com o apoio do Governo do Amazonas e prestigiada pela situação federal, a candidatura BARBOSA LIMA substituirá aquella.

Já o digno Chefe do Estado respondeu ao Sr. Almirante Alexandrino de Alencar, acceitando os justos motivos de sua communicação e autorisando-o a agir no sentido da defesa dos interesses do Amazonas e dando lhe o seu inteiro apoio.

Isto quer dizer que o Partido Republicano Amazonense apresenta a candidatura BARBOSA LIMA á senatoria federal, candidatura que, conforme o telegramma acima, *nenhum compromisso tem com os grupos opposionistas locaes*, como a anterior, do Sr. almirante Nelson de Vasconcellos.

***

A' vista da publicação acima, fica verificado que, o Partido Republicano Amazonense, longe de adherir á candidatura do eminente homem publico apresentada pelos grupos opposicionistas como aqui se propalou, apresenta-a sob sua directa e immediata responsabilidade, porquanto, não tem elle *quaesquer compromissos com a facção guerreirista ou com outros grupos opposicionistas*, como o affirma em seu telegramma o almirante Alexandrino de Alencar.

GUIAS DE EXPORTAÇÃO

O illustre administrador da Mesa de Rendas desta cidade snr. Philomeno de Carvalho, teve a gentilesa de nos communicar que, por portaria de 19 do corrente concedeu o praso de 15 dias a contar d'aquella data, para apresentação de guias de exportação, determinadas pelo decreto nº. 15813 de 13 de Novembro de 1922, em virtude de motivos superiores que originaram essa providencia.

Fica assim o commercio avisado da resolução tomada pela Mesa de Rendas.

Auto do Natal

Hoje no theatrinho do «Club Internacional» subirá a scena a linda peça sacra intitulada «Auto do Natal», ornada de lindos numeros de musica, em que tomam parte 26 creanças.

Começará as 8 1/2 horas.

D. Esther Bella Tanajura

Por alma da inditosa senhora d. Esther Bella Tanajura, sobrinha do nosso director e irmã do nosso distincto amigo João Evangelista Tanajura, foi celebrada na sexta feira ultima, pelo rev. padre d. Raimundo de Oliveira, uma missa que teve grande assistencia.

Dentre as pessoas presentes, podemos tomar nota das seguintes :

Senhoras: dd. Leopoldsna Gomes Coutinho, Manoela Machado Braga, Beatriz Leitão de Souza, Antonina Borges de Sá, Antonia Lima, Amelia Bastos do Nascimento, Maria de Jesus Pereira e Maria Kaled.

Senhorinhas : Isaura e Aurea Arraes de Lima, Lila Borges de Sá, Liquinha Dantas e Guiomar Fontenelle.

Cavalheiros: srs. drs. Joaquim Augusto Tanajura, Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro e José Matheus Gomes Coutinho, juiz de direito e promotor publico desta comarca, Manoel Amaro Lopes Pereira, tabellião publico e Grijalva Antony, fiscal do sello adhesivo; srs. majores Arthur Napoleão Lebre, presidente da Intendencia Municipal, Aristides Coelho de Souza, collector estadoal; João Soares Braga e Manoel Bluhm, secretario e procuaador thesoureirio da Superintendencia Municipal; Oscar Borges Theophilo, funccionario da Meza de Rendas Alfandegada, João Evangelista Tanajura, agente fiscal do Estado em Jacy Paraná, João de Souza Marinho, escrevente juramentado do Cartorio desta cidade, Francisco Souto, Francisco Cassiano da Rocha, Antonio de Souza Leão, João dos Santos Reis, José Alves de Araujo, Francisco Ferreira Africano, Pedro José Renda Emilio Dupont, Miguel Kaled, Manoel Durães, Chucre Jacob e João Antonio, commerciantes desta praça, Manoel Martins da Silva, funccionario da Madeira Mamoré, José Centeno, gerente da casa J. G. Araujo, Luiz Gonzaga Hermida, socio da Sociedade A Porto-Velhense, José Escheriqui, por si e por Milad José Kuaik, Illydio Antonio Lopes, proprietario, Osmundo Tavares de Lima e Arthur Rodrigues da Costa, officiaes de justiça e José Miguel, operario.

Escusaram-se por seu não comparecimento, os os srs. José Soeiro, representante dos srs. Tancredo Porto & Cia. e Salim Bouez, comerciante.

Superintendencia Municipal

De accordo com o nº. 1 das Disposições diversas da lei nº 146, de 27 de Outubro de 1922, a primeira prestação do imposto de Alvará de Licenças deverá ser paga até o dia 31 do corrente, sem multa. Findo esse praso, será applicada a multa de 10 %, dentro do segundo mez e de 15 % no terceiro, sendo cobrada executivamente se não for satisfeito no trimestre vencido.

—Esteve ante-hontem na Superintendencia Municipal em visita ao exmo. sr. dr. Superintendente, o sr. Manoel Oliva S., membro da Junta Mnnicipal de Riberalta que foi agradecer a s. excia. a visita mandada faser por intermedio do seu secretario sr. João Soares Braga.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Angelo Fernandes de Souza tendo sido intimado para retiral-o do local em que se achava ao lado do Mercado Publico, um kiosque de sua propriedade, solicita licença para removel-o para o lote de terreno nº 3 da quadra 11, compromettendo-se a conserval-o com todo o asseio e hygiene.

1º Despacho.—Informe o fiscal sobre as allegações do peticionario e se pode ser removido para o logar indicado.

2º Despacho.—De accordo com a informação do fiscal e em face do art 12 do Codigo de Posturas, defiro a pretensão do supplicante, ficando designado o lote nº 3 da quadra 11 a que allude para installal-o, reacuado tres metros do alinhamento da rua, a titulo provisorio e por praso não excedente a 31 de Dezembro do corsente anno, ficando na obrigação de removel-o quando esta Superintendecia o determinar, mediante praso razoavel, e conservar todo o asseio no local da sua installação.

—Beuto Luiz de Souza, desejando construir um kiosque no lote de terreno nº 3 da quadra 11, pede licença para tal.

—Sebastião Bento Ferreira, idem idem

—José Agostinho de Lima, idem, idem no lote nº 2 da quadra 11.

Despacho—De accordo com a informação do fiscal e em face do art 12 do Codigo de Posturas Municipaes defiro a pretensão do supplicante ficando designados os lotes nº 3 e 2 da quadra 11 a que alludem, para installar um kiosque, recuado tres metros do alinhamento da rua a titulo provisorio, por praso não excedente a 31 de Dezembro do corren-

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director :—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente-Administrador : — Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada á redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.

As assignturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

te anno, ficando na obrigação de removel-o quando esta Superintendencia o determinar, mediante praso rasoavel, devendo essa construcção ser inspeccionada pelo engenheiro Municipal. O supplicaute ficará obrigado a manter todo o asseio no local da installação do referido kiosque.

—Maria de Barros pedindo licença para conservar por mais 10 dias, o kiosque de sua propriedade situado no lote nº 1 da quadra 11.—"Attendendo as allegações da peticionaria como requer ficando na obrigação de demolir o casebre deutro do praso que requer.

PORTARIAS

N. 22 de 15 de Janeiro.

Considerando que o cargo de zelador do Cemiterio não está sendo exercido de accordo com o que preceitua o regulamento Interno desta Superintendencia;

Considerando que em vez de um zelador o regimento dá attribuições a um admiuistrador, cargo para o qual não existe verba no orçamento vigente;

Considerando que, para simples etfeito de fiscalisação não ha necessidade de manter o cargo de zelador, porquanto todos os serviços relativos á conservação do Cemiterio, abertura de sepulturas, etc, são pagos extraordinariamente, afóra o vencimento do zelador;

Considerando que a suppressão desse cargo redundará em economia para os cofres municipaes;

Resolve de accordo com a autorisação contida na letra I, das Disposições Geraes da lei nº 146, de 27 de Outubro de 1922, supprimir o cargo de zelador do Cemiterio, ficando ipso-facto exonerado do mesmo o sr. José Calazans Machado, que o vinha exercendo.

(Reproduzida por ter sido publicada com iucorrecções)

Vida Sócial

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem :

O sr. Osmar Souza Penha, guarda da Madeira-Mamoré.

O sr. dr. Sebastião Fernandes Bastos, 3º official addido aos correios do Rio de Janeiro.

FAZEM ANNOS :

Hoje

Lino, filho do sr. Inan Perez, commerciante residente em Presidente Marques.

Amanhã :

A interessante menina Leopoidina, querida filha do sr. Antonio Pereira Junior, conceituado commerciante [nesta praça.

O sr. Vicente N. Maia, commerciante em Manáos.

A senhorita Deonitilde Caetano da Cunha, filha do sr. Franciseo Caetano da Cunha.

DIA 23 :

O menino Gorth, filho do sr. Jeronymo Quinto, capataz da Empresa Madeira-Mamoré.

O sr. Amaro Ferreira da Rosa, estimado commerciante nesta praça, cuja iniciativa intelligente e corajosa, representa em nosso meio verdadeira dedicação pelo progresso local.

O sr. Joaquim Ferreira Africano, operoso agricultor nesta eidade.

NO DIA 24 :

A bemquista sra. D. Antonia Rocha, extremecida esposa do sr. Francisco Cassiano da Rocha, commerciante e propriciario nesta cidade.

AGRADECIMENTOS

Recebemos mma amavel carta do sr. Augusto Ferreira, encarregado da estação telegraphica de Villa Murtinho, pela qual apresentou-nos agradecimentos sobre a noticia que inserimos do nascimento de sua filha Marilla.

FALLECIMENTOS

Por telegramma particular soubemos haver fallecido no dia 3 deste mez na cidade de Iquitos, Perú, a sra. d. Rosa Vigil del Pisco, irmã do sr. Julio Vigil, pianista e residente nesta cidade.

A extincta contava 32 annos de idade, era viuva de d. Guilherme del Pisco e natural do Perú.

Ao sr. Julio Vigil, bem como a sua familia, apresentamos os nossos votos de pezar.

—Por carta particular recebida pelo sr. Antonio de Souza Leão, estimado commerciante nesta praça, soubemos haver fallecido na cidade de Sobral, Estado do Ceará, no dia 24 de Dezembro p.findo, o sr. Francisco Leopoldo de Lyra, que por muito tempo residio nesta cidade.

O extincto contava 49 annos de idade, era cearense, casado, com a sra. d. Maria José de Lyra, de cujo consocio teve uma filha a senhorinha Iracema Lyra.

A' familia enlutada, bem como ao sr. Antonio de Souza Leão, de quem o extincto era padrasto, enviamos as nossas sinceras condolencias.

Hospedes e viajantes

Pelo "Madeira Mamoré" chegou de Manáos o sr. Jacob Essabbá, commerciante naquella praça e conceituado industrial no rio Jacy Paranã, ao qual apresentamos os nossos votos de boas vindas, desejando-lhe feliz permaneucia em nosso meio.

—Foi passageiro do mesmo navio o sr. Francisco Veiga, estimado commerciante em Fortaleza, rio Abunã onde occupa o cargo de delegado de policia.

Pelo trem de hoje segnirá para aquella localidade e, os nossos votos são por sua boa viagem e felicidades.

—De Manáos, chegou o sr. Antonio Azevedo, estimado commerciante em Sant'Anna, Bolivia para onde seguirá no trem de hoje.

—Pelo "Madeira Mamoré" e procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta cidade, seguindo hoje para Guajará Mirim onde é estimado ageute do correio o sr. Antonio Baptista de Carvalho, acompanhado de sua exma familia.

Nossos votos de boas vindas.

—Pelo mesmo navio, vindo do Espirito Santo, encontra-se entre nós o jovem Demosthenes Reis, estimado filho do nosso digno amigo Octavio Reis, intendente municipal e conceituado industrial no rio Abunã.

—Pelo tsem horario, chegou na quinta feira ultima do rio Abunã, acompanhado ds sua exma familia, o nosso distincio amigo Octavio Reis, conceituado industrial naquella região, a quem apresentamos as nossas boas vindas.

—Pelo trem de quinta feira, chegou de Jacy Paraná o nosso presado amigo João Evangelista Tanajura, agente fiscal do Estado naquella localidade e que veio até aqui especialmente para assistir a missa celebrada por alma de sua irmã

—Para Manáos seguio hontem pelo "Madeira Mamoré", o sr. Elias Gorayeb, estimado commerciante nesta praça em viagem de curta demora.

—No vapor "Aymoré" sahido deste porto no dia 14 do corrente seguiram os seguintes passageiros :

Julio Targino, espesa e 2 filhos menores, Salvador V. de Oliveira e 2 filhos menores, Jorge Zenni e esposa, Milad José Kuaaik, Estachio Ferreira, Roberto Moreira, Mario Macedo e João Elias de primeira classe e 4 de terceira.

—No vapor "Madeira Mamoré, chegado em nosso porto a 17, vieram os seguintes passageiros :

Antonio Baptista Carvalho, esposa e 3 filhos menores, Aspasia Moraes, Francisco Veiga, Demosthones Reis, Euclydes Vasconcencelios, Jacob Essabbá, João Azevedo, Esther Medeiros de Souza, Carlos Sandoval, Antonio Moreira, Raymundo Costa, Constante Nunes e Julião Xavier, sendo 15 de primeira classe e 4 de terceira.

A Equitativa

Sociedade de seguros Mutuos sobre a vida
Avenida Rio Branco
Rio de Janeiro

Arthur Napoleão Lobre
Superintendente
no Amazonas e Acre.
Peçam prospecto e informa Agencia em Porto Velho.
Avenida 7 de Setembro
Pharmacia "MADEIRA"

FUTEBOL

Liga Sportiva Porto-Velhense

Haverá amanhã, ás 20 horas e meia uma reunião no Club Internacional, para approvação dos Estatutos da Liga Sportiva Porto-velhense.

—

Hoje, ás 16 horas, haverá treino para os jogadores do 1º e 2º quadros do Ypiranga, em seu propio campo.

Telas e Palcos

Será focado hoje, no Cine-Bar-Rosas o magestoso film interpretado pela figura extremamente sympathica e attrahente da jovem artista Alice Hechy, intitulado :

«O romance de um solteirão»

Grande e emocionante drama destinado ao mais ruidoso successo. Quando a mulher ama sinceramente, não olha preconceitos sociaes e pode sacrificar até a propria «felicidade». Assim vos mostrará, essa jovem encantadora, a heroina desse bello drama, que, diante de todas as promessas de luxo e grandeza, de quem o seu coração procurava sequestrar, sabe manter-se firme aos sentimentos do seu coração.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Manáos, 9.—Urgente—Radio Official. — Administrador Mesa Rendas—Porto Velho.—31.—Declaro-vos fins convenientes accôrdo radio de 18 mez findo da Caixa Amortisação que Junta Administrativa daquella Repartição em sessão de 11 citado mez resolveu prorogar por mais seis mezes até 30 de Junho do corrente anno praso para recolhimento sem desconto notas constantes editaes vinte quatro Junho e vinte dois Agosto anno findo conforme o Edital foi publicado Diario Official Dezenove Dezembro findo.

Assig. Xisto Vieira, Delegado Fiscal.

No Baile e no Passeio, quem mais brilha é quem se apresenta bem calçado, e isso só se obtem comprando na CASA PRIMAVERA onde sempre se encontram os ultimos modelos,

E' esperado em nosso porto amanhã o vapor Andirá, pertencente a Amazon River.

O vapor Madeira Mamoré, entrado no porto desta cidade no dia 17 do corrente, trouxe 1.510 volumes como carregamento para o commercio desta praça.

A' Loja Maçonica União e Perseverança, realisará uma Sess∴ Econ∴ na proxima Terça-feira, no lugar e hora do costume e pede por nosso intermedio o comparecimento dos seus obreiros, visto tratar-se de assumptos de alta importancia.

LINHO para leuçoes e atualhado para mezas de côres e branco recebeu a «Casa Primavera».

A Meza de Rendas Alfandegada de Porto Velho, recolheu a Estrad de Ferro Madeira Mamoré, em data de 15 do corrente, a importancia de Rs. 989$952, proveniente do imposto de Transporte, durante o mez de Dezembro de 1922 ultimo.

Ao Rev. Padre Dr. Raimundo de Oliveira, foi remettida a lista dos numeros sorteados da Tombola do Centenario e que se encontra em exposição no Café Central.

AGUARDEM as suas compras para a volta do Elias.

O carregamento do vapor Madeira-Mamoré sahido hontem, foi o seguinte : Borracha fina 32.921 kilos, 20 hectolitros castanha e 21 couros.

A gerencia desta folha incumbio ao nosso amigo sr. Raimundo Maia de Oliveira, para fazer a cobrança de assignaturas e tudo quanto fôr devido a esta folha nas povoações marginaes á via-ferrea,

PARA SENHORAS :—Camisas de dia, ricamente bordadas, tem na conhecida Casa Primavera.

Cine-Bar Rosa

Travessa Gonçalves Dias
PORTO VELHO
(CAFÉ DE PILÃO)

Bebidas geladas, leite, coalhada, refrescos, caldo de canna, sandwichs, e magnificos bilhares etc.

Café moka de primeira, pilado á vista do freguez.

Todos ao Cine-Bar Rosa.

Superintendencia Municipal de Porto Velho

Balancete da Receita e Despeza da Superintendencia Municipal, no mez de Dezembro de 1922.

RECEITA

§§ Natureza da receita	
1º Direitos de exportação	3:949$446
2.º Imposto predial	1:466$700
3.º Alvarás de licença	1:721$000
6.º Titulos de aforamento	280$000
7.º Foros de terrenos	1:278$140
8.º Renda do Mercado Publico (Manifestos)	2:439$600
9.º Renda do Mercado Publico (alugueis)	1:860$000
11.º Emolumentos	56$916
12.º Taxa de expediente	19$000
13.º Secção de Obras	134$800
16.º Taxa sanitaria	734$400
17º Recita de Forialeza	2:136$220
18.º Renda do matadouro	2:712$340
19.º Eventuaes	
Luz de particulares	2:237$900
Exercicios findos	715$574
TOTAL	21:742$036

DESPEZA

§§	
1.º Subsidios ao Superintendente	2:500$000
2.º Representação ao mesmo	1:250$000
3.º Subsidios ao srs. Intendentes	1:160$000
4.º Funccoinarios da Secretaria	2:900$000
5.º Funccionarios externos	2:408$282
6.º Secretario da Indendencia	100$000
7.º Expediente	217$700
9.º Conservação do Mercado	192$500
10.º Obras publicas	594$500
12.º Limpesa publica	550$000
13.º Juros de apolices	360$000
15.º Instrucção Publica	200$000
19.º Custas judiciarias	200$000
20.º Escrivão de policia	100$000
21.º Commemorações civicas	306$825
22.º Illuminação Publica	459$000
23.º Agencia de Fortaleza	1:462$596
24.º Sustento a presos	87$000
26.º Advogado do Municipio	400$000
29.º Matadouro Municipal	583$200
30.º Eventuaes	
Luz de particulares	1:834$500
Exercicios findos	3:250$535
Percentagem aos empregados do Thesouro	547$426
Percentagem a Caixa Escolar	176$020
Outras despesas	2:348$024
TOTAL	24:938$208

RESUMO

Receita	21:742$036
Saldo do mez de Novembro	4:664$107
	25:406$143
Despesa	24:938$268
Saldo para o exercicio de 1923 Rs.	467$935

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 31 de Dezembro de 1922.

João Soares Braga
Procurador-Thesoureiro

Visto
Padre Dr. *Raimundo de Oliveira*
Superintendente

INEDICTORIAES

Condemnados por um tribunal marcial, foram levados ao poste de execução os ministros Gounaris, Protopadakis, Theotokis, Baltazzis e o generalissimo Hadjanestis. Vencedores á traição, estes politicos haviam expulso Venizellos, o fundador da Grecia moderna, que dera ao seu paiz a Creta, a Thracia, Smyrna, bôa parte da Asia Menor, o Dodecaneso. Insufflados pela Inglaterra, estes homens, depois de enxotado o grande cretense e de reenthronisado Constantino, entenderam conquistar Angora e Constantinopla, onde reinariam a mandado dos inglezes. Foi-lhes contraria a sorte. A Hellade ficou sem a Thracia, sem Smyrna, sem a Asia Menor, talvez sem o Dodecaneso. Chora os quinhentos mil presos, feridos ou mortos de seu exercito, e os bilhões de contos inutilmente desperdiçados.

E não seriam castigados os responsaveis por este desastre sem precedente na historia! A sentença do tribunal marcial de Athenas tem apenas uma lacuna: não alcançou Constantino nem Lloyd George, os primeiros causadores da derrocada.

OBSERVER.

(Da «Folha do Norte» do Pará, 9 de Dezembro 1922.)

Av.·. Maç.·.

A' Gl.·. do Supr.·. Arch.·. do Univ.·.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Symb.·.
"SEGREDO E LEALDADE"
Sess.·. Magn.·. de Regul.·.

De ordem do Ven.·. Mestr.·. Int.·. convido a todos os MMaç.·. RReg.·. a abrilhantarem com suas presenças a Sess.·. Magn.·. de Regul.·. a effectuar-se em seu Templ.·. ás 20 horas do dia 7 de Fevereiro proximo.

Presidente Marques 18 de Jaueiro de 1923 E.·. V.·.

D. LUIZ 1º, gr.·. 3.·.
Secr.·. Int.·.

Consulado Brasileiro em Villa Bella

Ao publico

Procurando a tribuna livre da opinião publica que é a imprensa, em vista da perseguição qua me tem sido movida pelo Consul do Brasil em Villa Bella (Bolivia) Sr. Dr. José de Mendonça Lima, sou forçado a vir perante o publico, explicar a attitude daquella autoridade consular contra mim, sem que eu desse motivo para isto.

Residindo em Villa Bella ha qnatro annos, vivendo do meu trobalho honesto de carpinteiro, jamais fui alli envolvido em qualquer facto desagradavel, encontrnndo sempre todas as garantias asseguradas pelas autoridades bolivianas. Victima de perseguições do sr. Dr. Mendonça Lima e notando o descaso com que elle trata dos interesses dos brasileiros residentes em Villa Bella, assistindo ainda as scenas desrespeitosas que se passam no Consulado do Brasil, usando do nome com que fui baptisado, passei de Villa Murtinho em dias do mez findo o seguinte telegramma ao Exm. Sr. Ministro do Exterior: «Ministerio Relações Exteriores Rio Consnlado de Villa Bella está sendo convento de raparigas peruanas e bolivianas muito eseandalo Providencias urgentes João Palacio».

Dias depois, tendo conhecimento desse telegramma, o sr. Dr. Mendonça Lima, solicitou a minha prisão da policia de Villa Bella, sob o pretesto de ter eu falsificado a firma de um sr. Juan Palacios residente naquella localidade.

Da certidão da policia existente em meu poder, consta em resumo o seguinte: "Que ás dez horas do dia vinte e dois de Dezembro do anno findo, compareceu na Policia de Seguridad o Consul do Brasil em Villa Bella, Dr. José de Mendonça Lima, para denunciar-me como falsificador da firma do sr. Juan Palacios;

que o mesmo consul solicitou a comparecimento do telegraphista de Villa Murtinho, para que declarasse como era verdade o assumpto a que se refere a denuncia;

que egualmente pedio a presença do sr. Juan Palacios para que declarasse se firmou e autorisou o despacho do mencionado radio de Geminiano Mendes Barreto;

finalmente solicitou que se tomem as providencias da lei como autor ou responsavel por tal facto, tanto dentro da sua averiguação como depois de concluida».

Presentes na Policia de Seguridad, o sr. Juan Palacios eu e o telegraphista sr. Augusto Ferreira Lopes, e exhibido o original do telegramma, foi perguntado ao sr. Juan Palacios se o escreveu ou firmou, respondendo negativamente;

interrogado Geminiano Mendes Barreto (o signatario destas linhas) sobre o assumpto, disse não haver sido elle quem entregou o telegramma para seu despacho, no que foi interrompido pelo telegraphista, assegurando que elle o levára, o que poderia provar. Reiterada a pergunta a Mendes Barreto, exhortando-o a que falle a verdade se foi elle quem fez despachar e abonou seu valor de cinco mil reis, recebendo o recibo. Respondeu que dito telegramma para o Ministerio encontrou em sua residencia dentro de um envelope com uma nota de cinco mil reis e depois de o ler crusou a Villa Murtinho e o fez despachar na estação telegraphica dalli não sabendo quem o teria feito. Interrogado o telegraphista sr. Augusto Ferreira Lopes, disse que ratificava o texto do telegramma assegurando ser o mesmo que apresentou e se encontra copiado no curso destas diligencias. Informou em seguida que o despacho se fez ha quatro dias sem que tivesse a menor suspeita da falsidade de tal documento mas que havendo-se-lhe levado posteriormente outro telegramma para ser transmittido por pessoa distincta e com a mesma letra do firmado por Juan Palacios e dado o texto grave delles, apressou-se em vir hoje aqui para entender-se com Palacios e inteirar-se da authenticidade do telegramma que, sob a firma deste, lhe havia levado Mendes Barreto, conseguindo descobrir que se tratava de uma fraude criminosa, pois que Palacios não autorisou o documento, dizendo não o ter feito e nem firmado, denunciando sua falsidade.

Em vista deste resultado o infra assignado intendente ordenou a detenção do denunciado pela falsificação da firma e letra de Juan Palacios, que resulta ser Geminiano Mendes Barreto e que se prosigam as diligencias respectivas em exercicio da Policia Judicial, sem prejuizo das providencias que adopte o denunciante Dr. Mendonça Lima donde corresponde.

Acto continuo o denunciado Geminiano Mendes Barreto pedio que se transcreva a seguinte declaração que faz: que no anno de 1893, achando-se em sua terra natal que é a villa do Conde do Estado da Bahia por certo facto que commetteu vio-se obrigado a fugir, fazendo uso de um cavallo que encontrou ao acaso e cujo dono não conhecia, viajando toda a noite até chegar ao logar denominado «Lagôa Redonda» de onde partio em trem para a cidade de Alagoinhas, deixando o cavallo no ponto anterior. Na referida cidade de Alagouinhas para sua melhor segurança, resolveu mudar de nome e sobrenome adoptando o de Geminiano Mendes Barreto que desde então usou até hoje, havendo-se chamado antes João Palacio de Oliveira.

Pedio mais o seguinte: Que em virtude da declaração feita protesta não haver falsificado a firma de Juan Palacios daqui, fazendo uso do seu nome sobrenome legitimos no radio de denuncia que contra o consul Dr. Mendonça transmitio ao Ministerio das Relações Exteriores.

Em resumo, é o que consta da certidão em meu poder, sobre a occorrencia havida em Villa Bella e minha consequente prisão por seis dias.

Como verifica o publico, confessei na parte final dos interrogatorios haver transmittido o telegramma referido, usando do meu verdadeiro nome.

Sendo interrogado se alguem residente em Villa Bella sabia da circunstancia do segundo nome que adoptei, citei algumas pessoas, das quaes, foram convidadas a depôr os srs. José Antonio Ruiz, peruano e Norberto Dias do Carmo, tendo ambos declarado, como consta das certidões em meu poder, que sabiam por informação minha muito anterior que meu verdadeiro nome é João Palacio. Reconhecendo as autoridades bolivianas minha innocencia, puzeram-me em liberdade.

Contra essas dignas autoridades, nada tenho a allegar pois, trataram-me muito bem e effectuaram a minha prisão, devido os insistentes pedidos do Dr. Mendonça Lima que, para tal fim, invocou a sua autoridade de consul.

Não satisfeito este com tal violencia, insistio ainda com as autoridades bolivianas para deportarem-me e, sabendo dessa sua insistencia, retirei-me para Villa Murtinho, para evitar as persegnições desse pseudo-diplomata.

Ainda alli, o sr. Dr. Mendonça Lima agio junto ao delegado de policia local para prender me, não conseguindo.

Vendo-me assim perseguido e prejudicado em meus interesses, retirei-me para esta cidade, afim de evitar as iras do consul do Brasil em Villa Bella, que alli se desisteressa pela sorte dos brasileiros.

Procnrei o illustre delegado de policia do Municipio de Santo Antonio, a cuja jurisdicção está confiada a subdelegacia de Villa Murtinho, expondo a minha situação, apresentando-lhe as certidões que trouxe de Villa Bella e cujo resumo acima se vê transcripto, mostrando-lhe ao mesmo tempo a copia do telegramma que daqui transmitti ao Exm. Sr. Dr. Ministro das Relações Exteriores, pedindo providencias.

Aquella autoridade ouvio-me attenciosamente e prometteu-me as garantias que a nossa Constituição nos concede, o que me anima a volver a Villa Murtinho para tratar dos meus interesses, completamente sacrificados pela prepotencia do sr. Dr. Mendonça Lima.

O publico que veja o procedimento do representante do Brasil na fronteira boliviana e faça os commentarios que o caso merece.

O telegramma transmittido ao Ministerio das Relações Exteriores, não pode ser tido como uma falsificação pois foi escripto em portuguez e com a assignatura de JOÃO PALACIO e não Juan Palacios, como se assigna o cavalheiro deste nome residente em Villa Bella.

O facto denunciado é verdadeiro e conhecido em Villa Bella, onde se sabe que o consul do Brazil se entrega á tal *sport*, de que aliás usa ha muito tempo.

Quando clinicava em Presidente Marques, sabe-se que S. S. era socio de um hotel que recebia mulheres da vida facil e

onde se deram taes escandalos que a propria autoridade policial teve de intervir para impedil-os. Ainda hoje esse facto é muito commentado em Villa Bella...

O certo é que o sr. Dr. Mendonça Lima pode fazer muito reclame dos dotes de orador e invocar junto ao Ministerios as suas fitas em Riberalta, para dizer que é bom consul. Mas a verdade é que elle se descura dos brasileiros residentes em Villa Bella, cujos interesses abandona e move perseguições aos humildes como eu que não tenho posição e vivo do meu suor na modesta profissão que exerço.

Denuncio o facto para conhecimento desta região e do Governo da Republica que certamente não quererá que um representante consular do Brazil dê taes escandalos num paiz estrangeiro, esquecendo os deveres e responsabilidades do cargo que exerce.

Fica assim o facto bem patente para o publico e se amanhã vier eu a soffrer qualquer constrangimento em Villa Murtinho, toda a gente saberá que o unico responsavel será o sr. Dr. José de Mendonça Lima, actual consul interino do Brazil em Villa Bella.

Porto Velho, 19 de Janeiro 1924. – GEMINIANO MENDES BARRETO. – "Reconheço verdadeira a assignatura supra por ter sido feita em minha presença; dou fé. – Porto Velho, 19 de Janeiro de 1923.—Em tudo por verdade.—O tabellião, Manoel Amaro Lopes Pereira.

Mercearia Almeida

CANTO DO MERCADO PUBLICO
PREÇOS DE GENEROS

Manteiga de 1 libra	3$500
Idem de 1/2 libra	1$700
Banha York, de 1 kilo	2$600
Sabão Veado, barra	700
Sabão Borboleta, barra	700
Coco	700
Velas estearina, maço	1$700
Cognac, um litro	4$500
Chá marca Lontra, lata	2$500
Idem	2$000
Idem	1$500
Idem	800
Leite condensado	2$500
Vinho do Porto	4$000
Idem idem	3$500
Idem idem	3$000
Tabaco Rio Novo, maço	600
Farinha de trigo, kilo	1$200
Vinho Constantino, um litro	7$500
Idem Nacional	5$000
Pirarucu novo, kilo	1$300
Cigarros Therezita, maço	500
Idem Madeira Mamoré	400
Sal inglez, kilo	300
Café, kilo	2$500
Arroz	700
Assucar branco, kilo	1$000
Phosphoros Carlos Gomes, maço	800
Batatas franceza, kilo	1$200
Tabaco do Madeira, 1 libra	1$000
Cachaça, litro	1$700
Tamanco de couro, par	2$500
Kerosene, litro	1$000
Papelinho Zig-Zag, 2 livros	500
Paraty, garrafa	2$400

Porto Velho, 17 de Janeiro de 1923.

Escola Particular

Annunciamos que, no dia primeiro de Fevereiro, abrir-se-á a Escola Particular, annexa a Igreja Baptista desta cidade, sita a rua Julio de Castilho, sob a direcção do sr. Camillo Léllis de Souza.

Para mais informações, queiram dirigir-se ao seu director.

Declaração Commercial

Farid M. Aoun, declara ao commercio e as repartições publicas que tendo por escriptura particular de 31 de Dezembro do anno findo, dissolvido a sociedade que mantinha nesta localidade com Nagib Gorayeb, sob rasão social de Nagib Gorayeb & Companhia, retirando-se este embolsado do seu capital e lucros, assume a responsabilidade do activo e passivo, e que continua com o mesmo ramo de negocio sob sua firma individual.

Guajará Mirim, 10 de Janeiro de 1923
FARID M. AOUN

Bordado e ponto ajú e vestidos

Raymunda Pontes, residente nesta cidade, encarrega-se de serviços de Ponto «AJU» e de vestidos do mais fino gosto, por preços baratissimos.

Visitem na pois, no Hotel Brasil.

Porto Velho, 1 de Janeiro de 1923.

FILÓ para Mosquiteiro com 4m,80 de largura recebeu a conhecida Casa Primavera o primeiro barateiro.

Vende-se uma casa por preço modico, na visinha visinha villa de Santo Antonio do Madeira, construida de madeira de lei, com optimas acommodações para familia com um excellente poço, quintal cercado, fructeiras etc.—A tratar com João Nascimento no Telegrapho Nacional.

Ao Publico

Declaro ao publico e ao commercio em geral, que nesta data vendi o meu estabelecimento sito em um quarto do Mercado Publico, sem numero, ao sr. Miguel Chakian, livre e desembaraçado de qualquer onus.

P. Velho, 12–1–923.
Antonio de Souza Leão.

Relojoaria

DE
GEORGE RESKI
(Junto ao "Café Central")
Concerta relojos e joias.
PORTO VELHO

Marchanteria do Povo

DE
FRANCISCO DA SILVA LIMA
No Mercado Publico
– – PORTO VELHO – –

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$500 o kilo.

Compra e vende gado vaccum, couros e outras pelles.

Tem sempre no seu sitio gado sadio e gordo que vende a preços razoaveis.

Jorge Antonio & Irmão

tem um magnifico sortimento de fazendas finas e calçados para homens, senhoras e creanças.

Rua José de Alencar
Porto Velho

Superintendencia Municipal

EDITAES

(Juros de apolices da Divida Publica Municipal).

De ordem do Exmo. Sr. Doutor Superintendente Municipal, convido os srs. possuidores das apolices numeros 0097, 0098, 0099, 0100, 0226, 0227, 0228, 0229 e 0230, a virem receber na Thesouraria desta Superintendencia a (3a) terceira prestação de juros vencida em 1919, bem como o da apolice N. 0001 a receber as 1a, 2a e 3a prestações vencidas até 1919.

S. M. de Porto Velho, 15 de Janeiro de 1923.

João Soares Braga.
Secretario.

—

De ordem do Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento de quem interessar possa que pelo sr. Bernardino Avelino Alves, foi requerido o lote de terras N. 2 da quadra A-1 e pelo «Brazil Sport Club», o lote suburbano N. 4 da quadra E-1.

E para que não se alegue ignorancia vae este afixado na porta principal da Superintendencia.

Portaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 18 de Janeiro de 1923.—Francisco Bastos Lopes.

COMPANHIA FLUVIAL

Madeira Mamoré Railway Cy.
Guaporé Rubber Company

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS
ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» ou «FRANCISCO SALLES», sahirão bi-mensalmente de Manáos, cinco dias depois da chegada, naquelle porto, dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, procedentes de Porto Velho. Quando aconteça a vespera da partida ser domingo ou feriado, a sahida será transferida para o sexto dia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras.

Linha do Mamoré

O vapor «RODOLFO ARAUZ» é esperado em Guajará Mirim, no dia 22 do corrente, procedente de Puerto Ballivian, Trinidad, para onde regressará a 30.

Linha do Guaporé

Durante o tempo das aguas, as embarcações desta linha, farão viagem até o porto de Cabixis.

AVISO Acceitam cargas e productos de exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas.

Para quaesquer informações, os interessados poderão dirigir-se aos agentes da Companhia nas localidades acima referidas.

Navegação de Alfredo W. Barber & Comp.

Vapor «Cochabamba»—Esperada em Guajará Mirim a 5 de Feveiro sahirá a 8 do mesmo para o Rio Mamoré e escalas até Trinidad, recebendo carga e passageiros para todos os portos intermediarios.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limited

DIRECTORIA GERAL
Rua Buenos Ayres 49/51
Rio de Janeiro

SÉDE EM BELEM DO PARA	SUCCURSAL EM MANAOS
End. Telg. – RIVERAMAZ	End. Telg. – RIVERAMAZ
Caixa Postal 17	Caixa Postal 100

Companhia subvencionada pelo Governo Federal

46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.
3 Possantes rebocadores.
3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.
10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.
Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.
Caprichoso serviço de copa com o maximo asseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas, Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz, Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira.

Possue esta Companhia tres Estações com Depositos para cargas e acomodações para passageiros, situadas em S. Felippe (rio Juruá), Bocca do Acre e Hyutanahã (rio Purus), tendo esta ultima 2 grandes tanques para 3.000 tons. de Oleo, combustivel. A navegação nos altos rios é feita por vapores de roda á popa e pequeno callado, que recebem nas Estações as cargas em baldeação dos vapores das linhas, bem como os respectivos passageiros.

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe (Rio Juruá) Iquitos (Perú), Cobija (Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara.